

Diagnóstico preliminar das demandas por tecnologias florestais em cooperativas agropecuárias do Estado do Paraná

Ives Clayton Gomes dos Reis Goulart

Engenheiro Agrônomo, Analista da Embrapa Florestas, ives@cnpf.embrapa.br

Gilson Martins

Engenheiro Florestal, Analista Técnico e Econômico da Ocepar

Joel Ferreira Penteado Júnior

Economista, Analista da Embrapa Florestas

As cooperativas agropecuárias utilizam energia para secagem de grãos, calefação de granjas e na agroindústria. Porém, essas empresas têm dificuldade de suprir as demandas energéticas com madeira, uma vez que outros setores demandantes desse insumo têm crescido. Uma forma de mitigar esse problema é a produção de bioenergia a partir de cultivos florestais como o de *Eucalyptus*, por exemplo. Diversas cooperativas fomentam a produção florestal junto aos cooperados, entretanto, a produção não supre a demanda. Isso remete à necessidade de ações de Transferência de Tecnologia (TT) visando oferecer alternativas para melhorar os cultivos ou viabilizar o plantio de árvores para produção de energia. O objetivo desse trabalho foi diagnosticar as demandas por tecnologias florestais em cooperativas do Paraná, no que diz respeito às demandas por madeira para energia. Esse direcionamento foi possível devido ao conhecimento prévio de que as cooperativas têm instalado plantios florestais com essa finalidade. Assim, um questionário preliminar com questões sobre as demandas por energia, produção própria de madeira e interesses em fomentar a produção florestal foi realizado em 17 cooperativas. Os resultados apontaram um déficit alto no suprimento de lenha pelas cooperativas, devido à área de produção insuficiente em relação à produção de grãos. Mesmo com preços elevados, as cooperativas têm comprado lenha a grandes distâncias, adquirindo ou arrendando áreas para produção florestal. Entretanto, existem diversos limitantes tecnológicos que impedem o alcance de resultados produtivos satisfatórios. Dentre os problemas indicados estão a falta de interesse dos produtores, o clima, o preço da lenha e da terra e tecnologias de manejo. A Embrapa Florestas, através de programas de TT realizados em parceria com as cooperativas, pode contribuir para minimizar esses limitantes com tecnologias florestais adequadas à realidade dos cooperados.

Palavras-chave: Transferência de Tecnologia; cooperativa; madeira para energia.